
3ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO ESPÉCIES EXÓTICAS

26 e 27 de abril de 2006

**CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE, FAUNA E RECURSOS
PESQUEIROS.**

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

**PROCESSO
02000.003239/2003-18**

**ASSUNTO
Introdução, reintrodução e translocação de espécies exóticas em
ambientes aquáticos.**

**COORDENADOR
Marcelo Sampaio**

**RELATOR
DIFAP/IBAMA
Mara Carvalho Nottingham**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

A 3ª reunião do Grupo de Trabalho “Espécies Exóticas”, da Câmara Técnica “Biodiversidade, fauna e recursos pesqueiros” do CONAMA, teve início às 09:30 h do dia 26 de abril de 2006, no Auditório do Ministério da Agricultura, na Cidade de Brasília, Distrito Federal.

A Reunião foi aberta pelo Coordenador Sr. Marcelo Sampaio, que iniciou sua fala relatando que as memórias das reuniões anteriores não haviam sido disponibilizadas até aquele momento. Como encaminhamento foi acordado que as referidas atas e esta que se configura, deveriam ser entregues ao CONAMA até 5 dias antes da data da próxima reunião, e posteriormente disponibilizadas na página eletrônica desse GT para leitura e aprovação dessa reunião.

Após esse primeiro momento, o Sr. Marcelo Sampaio, Coordenador, mostrou os avanços conseguidos na 2ª reunião desse GT, onde foram praticamente finalizados os conceitos referentes ao texto da minuta de resolução e traçado um plano de trabalho.

Na manhã do dia 26, a pedido do Sr. Coordenador para nivelamento dos participantes, foi feita uma breve apresentação das propostas de Unidade Geográficas Referenciais – UGR’s para águas continentais, elaboradas na Portaria IBAMA nº 145/98 e em reuniões de ordenamento sobre o assunto. O Sr. Carlos Eduardo Proença (SEAP/PR) apresentou a definição de UGR’s da Portaria IBAMA nº 145/98, sendo seguido pela apresentação do Sr. Ângelo Ramalho (CGREP/IBAMA), que mostrou a proposta de UGR’s feita por pesquisadores numa reunião de ordenamento do IBAMA, bem como aquela contida na Resolução nº 32/03, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH. O Sr. Coordenador solicitou aos participantes

que, ao considerar as propostas, levassem em consideração a viabilidade de implementação e fiscalização da norma e que o GT aborde não somente a aqüicultura, mas qualquer atividade envolvendo a movimentação de espécies aquáticas alóctones.

Após diversas considerações, os participantes chegaram ao consenso de utilizar como UGR's para águas continentais, as Regiões Hidrográficas definidas na Resolução n° 32/03 do CNRH, com um adendo no texto da minuta, onde se abrirá a possibilidade de tratar diferencialmente áreas específicas, com regras próprias. Foram ainda discutidas questões de fronteiras e endemismos, mas diante da impossibilidade dessas questões serem definidas unilateralmente pelo CONAMA, resolveu-se deixar como encaminhamento, que o GT recomendaria uma moção para ajuste de conduta entre países fronteiriços no que tange a movimentação de espécies exóticas, bem como uma moção para tratamento especial em áreas de relevância endêmica.

Antes de iniciar as discussões sobre determinação de UGR's marinhas, a Sra. Magda Greco (SECTES/MG) pediu atenção para a falta de definição de alguns termos contidos no texto na minuta de resolução. Diante deste fato, o Grupo retomou a definição de termos, deixando a discussão dessas UGR's para o período vespertino.

Na tarde do dia 26 de abril, os trabalhos foram iniciados com a finalização de definição dos termos que constam na minuta de resolução. Posteriormente, o Sr. Ângelo Ramalho (CGREP/IBAMA) apresentou as UGR's marinhas definidas na Portaria IBAMA n° 145/98 e na proposta de pesquisadores por ocasião de reuniões de ordenamento do IBAMA. Houve consenso do Grupo em se trabalhar com apenas duas regiões como referência, norte e sul. Para a determinação das coordenadas na minuta de resolução, o Sr. Paulo Sampaio (DPC/Marinha do Brasil) se comprometeu a buscá-las. Ao final da tarde o grupo retornou suas atividades ao plano de trabalho, adiando o item n° 3 para a próxima reunião.

No dia 27 de abril, o grupo iniciou suas atividades com a abertura pelo Sr. Marcelo Sampaio, seguida de apresentações diversas pelos participantes, resumidas a seguir:

1. Apresentação do Sr. Paulo Sampaio (DPC – Marinha do Brasil) sobre a NORMAM 20.
Primeiramente o Sr. Paulo Sampaio abordou a Convenção Internacional MARPOL, relatando que a mesma foi assinada pelo Brasil em janeiro de 2005, ainda não apreciada pelo Congresso Nacional. Entretanto, a Diretoria de Portos e Costas – DPC da Marinha do Brasil adotou na NORMAM 20 protocolos definidos na MARPOL para segurança marítima, incluindo aspectos de poluição e cuidados com a água de lastro. O Sr. Paulo deixou claro aos presentes, que a Marinha do Brasil é a Autoridade competente para exercer e normatizar questões de navegação, cabendo a mesma a fiscalização de embarcações, segundo a Lei n° 9.537/97.
2. Apresentação do Sr. Uirá Oliveira (ANTAQ)
Segundo o Sr. Uirá Oliveira, existem dois Projetos de Lei que são contraditórios à NORMAM 20, entretanto várias instituições foram contrárias aos Projetos.
3. Apresentação da Sra. Vivian Beck Pombo (DCBio/MMA) sobre o “1° Simpósio Internacional sobre Espécies Exóticas Invasoras”
A Sra. Vivian Beck apresentou informações mostradas no Simpósio, como as definições de espécies exóticas e invasoras, teoria das invasões biológicas, características que potencializam espécies como invasoras, entre outras. Ainda, a Sr. Vivian Beck e a Sra. Danielle Tortato informaram que os dados do Seminário seriam disponibilizados ainda esse ano.
4. Apresentação da Sra. Magda Greco (SECTES/MG) sobre o “Seminário Nacional sobre Espécies Aquáticas Invasoras”

A Sra. Magda Greco informou que esse seminário teve o objetivo principal de sensibilizar o Estado de Minas Gerais quanto aos problemas gerados por espécies invasoras, principalmente no que concerne ao mexilhão dourado. Como resultado do Evento, foi criado um Plano Estadual de controle do mexilhão dourado, com uma força tarefa. O Sr Marcelo Sampaio solicitou que as recomendações geradas pelo Simpósio fossem observadas e inseridas no plano de trabalho deste GT.

5. Apresentação do Sr. Henrique Anatole Ramos (CGREP/IBAMA) sobre a exploração de peixes ornamentais.

O Sr. Henrique Ramos mostrou um panorama da exploração de peixes ornamentais no Brasil e no Mundo, com ênfase sobre o cultivo de espécies exóticas e estudos de caso sobre introduções, chamando a atenção para a informalidade de um mercado que movimenta milhões de dólares e milhares de espécies, mundialmente, sendo essa atividade um grande vetor de introduções de espécies exóticas. A dimensão das introduções é difícil de ser avaliada, uma vez que as espécies de peixes e invertebrados aquáticos ornamentais introduzidas em ambiente natural, em sua maioria, não são detectadas pela estatística pesqueira e nem capturadas pela generalidade das artes de pesca. Como encaminhamento, o Sr Coordenador solicitou que fosse priorizada a realização de reunião ou seminário sobre ornamentais, para colher as suas recomendações e adotá-las na resolução que se constrói.

Após as apresentações e discussões sobre os temas expostos, o Grupo voltou suas atenções às discussões gerais sobre a minuta de resolução. A Sra. Magda Greco (SECTAS/MG) se comprometeu em encaminhar à Secretaria-Executiva do CONAMA as recomendações oriundas do Seminário Nacional sobre Espécies Aquáticas Invasoras, bem como a Sra. Vivian Beck fará o mesmo em relação ao 1º Simpósio Internacional sobre Espécies Exóticas Invasoras. A Sra. Mara Nottingham se comprometeu a contatar técnicos do IBAMA para que os mesmos verifiquem inconsistências na minuta que se constrói em relação às legislações sobre o uso de espécies anfíbias (tartarugas, jacarés, cobras, etc.).

Debruçados sobre o texto da minuta, o grupo avançou e propôs diversos encaminhamentos:

- Grupo deve buscar posteriormente informações sobre análise de risco;
- Para a próxima reunião, os membros deste GT deverão trazer sugestões para construção de um termo de referência da análise de risco, com atenção para deixá-lo viável, não permissivo e não impraticável.;
- Verificar se há legislação específica que a resolução possa alterar de forma prejudicial;
- Definir um conceito semelhante a estocagem para ornamentais;

Tabela com encaminhamentos sugeridos durante a 3ª Reunião do Grupo de Trabalho Espécies Exóticas/CONAMA.

Encaminhamento	Responsável	Prazo
Atas das três reuniões deste GT devem ser entregues	Clemeson Pinheiro Mara Nottingham	5 dias antes da próxima reunião
Disponibilização na Internet das atas para aprovação na próxima reunião	Felipe Diniz	Sem prazo
GT sugerir uma moção do CONAMA para ajuste de conduta entre países fronteiriços no que tange a movimentação de espécies exóticas	Coordenador Sr. Marcelo Sampaio	Ao final do GT
GT Sugerir uma moção do CONAMA para tratamento especial em áreas de relevância endêmica	Coordenador Sr. Marcelo Sampaio	Ao Final do GT
Buscar coordenadas geográficas para determinação das UGR's marinhas	Paulo Sampaio	Próxima reunião
Verificação e encaminhamento das recomendações geradas pelo 1º Simpósio Internacional sobre Espécies Exóticas Invasoras e Seminário Nacional sobre Espécies Aquáticas Invasoras à Secretaria –Executiva do CONAMA para inserção no plano de trabalho deste GT	Magda Greco Vivian Beck	Sem prazo
CONAMA recomendar ao IBAMA priorização para a realização de reunião ou seminário sobre ornamentais para colher as suas recomendações e adotá-las na resolução que se constrói	Coordenador Sr. Marcelo Sampaio	Sem prazo
Contatar técnicos do IBAMA para verificar legislações específicas ao uso de espécies anfíbias	Mara	Antes da próxima reunião
Buscar, posteriormente, informações sobre análise de risco	GT	Sem prazo
Trazer sugestões para construção de um termo de referência da Análise de Risco, com atenção para deixá-lo viável, não permissivo e não impraticável	GT	Sem prazo
Verificar se há legislação específica que a resolução possa alterar de forma prejudicial	GT	Sem prazo
Definir um conceito semelhante à estocagem para ornamentais	GT	Sem prazo

Mara Nottingham
CGREP/DIFAP/IBAMA
Relatora